

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL - CREDN

REQUERIMENTO Nº , DE 2012
(Do Sr. Claudio Cajado)

Solicita a realização de Audiência Pública com a presença dos expositores a Sra. Cynthia Altoe Vargas Bugane, Conselheira Chefe da Divisão de Japão e Península Coreana e o Sr. Carlos Eiji Suzuki de Amorim, Terceiro Secretário Divisão de Japão e Península Coreana, do Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty, para discussão sobre a instituição de data comemorativa o ano de 2013 como o Ano da Coreia do Sul no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, a adoção de providências necessárias à realização de Reunião de Audiência Pública para discussão sobre a instituição de data comemorativa o ano de 2013 como o Ano da Coreia do Sul no Brasil, tendo como expositores a **Sra. Cynthia Altoe Vargas Bugane, Conselheira Chefe da Divisão de Japão e Península Coreana e o Sr. Carlos Eiji Suzuki de Amorim, Terceiro Secretário Divisão de Japão e Península Coreana, do Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty.**

JUSTIFICATIVA

A Coreia do Sul surgiu de uma das civilizações mais antigas do mundo.

Desenvolveu-se rapidamente a partir a década de 1950, tendo alcançado a condição de 13ª maior economia do mundo.

Para que fosse possível este crescimento deu-se atenção especial à Educação. O sistema educativo está tecnologicamente avançado. A Coreia do Sul foi o primeiro país do mundo a equipar todas as escolas primárias e secundárias do país com internet de banda larga.

O Brasil, que vem alavancando seu desenvolvimento pode, a partir de seus costumes e cultura, encontrar alguma inspiração na experiência coreana.

O interesse mútuo de aproximação reflete-se nos acordos bilaterais, como o recente acordo de cooperação na área de defesa do consumidor com a Coreia do Sul, celebrado pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) do Ministério da Justiça, em março de 2012.

Em recente encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio da Coreia do Sul, Kim Sung-Hwan, o chanceler brasileiro Antônio Patriota afirmou que foi possível examinar o conjunto das relações bilaterais, que se desenvolve, segundo ele, em um ambiente de muita amizade, lastreada pela presença, no Brasil, de 50 mil pessoas de origem coreana e de empresas do país asiático. O governo brasileiro decidiu apoiar a

reivindicação coreana de assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Assim, a celebração do ano de 2013 como o Ano da Coreia do Sul no Brasil pode contribuir para estreitar estes laços de amizade e cooperação.

Sala das Sessões, em agosto de 2012.

CLAUDIO CAJADO

Deputado Federal

DEM/BA